



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



O ENSINO DA MATEMÁTICA NA PANDEMIA: PERCEPÇÕES DOCENTES E DISCENTES

Bolsista: Izabella de Oliveira Santos (izabella.santos@ufv.br)

Orientadora: Maria Tereza Fernandino Evangelista (maria.fernandino@ufv.br)

Universidade Federal de Viçosa

Colégio de Aplicação (CAp-COLUNI)

Área temática: Educação matemática Grande área: Educação

Categoria do trabalho: Pesquisa

Palavras-chave: Aprendizagem, Matemática, Ensino remoto.

Introdução

Em março de 2020, foi anunciada a paralisação das atividades cotidianas devido à pandemia do COVID-19. Diante disso, no cenário brasileiro, a alternativa adotada para dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem foi o ensino remoto, a partir do qual diversos impasses emergiram. Assim, a ideia deste estudo foi criada tendo em vista a necessidade de se analisar os impactos oriundos desses anos de ensino à distância, sobretudo no que tangencia à Matemática no ensino médio.

Objetivos

Com foco nos efeitos causados pelo ensino remoto nos anos finais da educação básica, o objetivo do trabalho é conhecer e compreender as percepções docentes e discentes acerca das consequências deixadas pelo período pandêmico/ensino remoto no ensino e na aprendizagem da Matemática, em especial, do ensino médio. Com isso, as conclusões revelam muitos desafios com os quais a educação brasileira terá de lidar pelos próximos anos.

Material e Métodos

A metodologia para análise dos dados foi escolhida considerando o cunho qualitativo do estudo e, ainda, o restrito tempo para sua construção. Portanto, ancoradas em Gil (1999), um questionário online foi enviado aos 480 estudantes do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa, no qual os informantes, anonimamente, puderam compartilhar suas vivências e opiniões a respeito do período remoto: avaliar a atuação da escola e a qualidade dos recursos pedagógicos, por exemplo. A partir disso, a análise e a discussão dos dados foram feitas com base em Bardin (2016).

Apoio Financeiro

Este estudo faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-Em). As bolsas foram concedidas com apoio da CNPq, no valor de R\$300,00 pelo período de 12 meses, a começar-se em setembro de 2022 e a finalizar-se em setembro de 2023.

Resultados e Discussão

As perguntas contidas no questionário buscaram compreender as visões discentes em relação ao ensino remoto e à aprendizagem matemática. Observou-se que, dos 58 respondentes, 60,3% eram de redes públicas antes de ingressarem no CAp-COLUNI, enquanto 39,7% eram de escolas particulares. Isso abriu margens para que fossem feitas discussões acerca da desnivelção entre os ensinamentos transmitidos em ambos tipos de instituições; da transcendência, ao âmbito educacional, das desigualdades sociais, refletidas na qualidade do ambiente de estudos, por exemplo; da dificuldade docente em trabalhar frente às tecnologias e a necessidade de se estimular a formação continuada, além dos impactos emocionais causados pelo medo diante do contexto pandêmico e pela relação distante entre as pessoas.

Conclusões

Portanto, fica evidente nesse estudo que o ensino remoto emergencial, inserido no “cenário de incertezas” (MORAES, COSTA, PASSOS, 2021, p. 13), gerou impactos educacionais que terão frutos durante as próximas décadas, em virtude da defasagem no processo de aprender matemática. Os alunos mais suscetíveis a esse prejuízo são os que frequentaram escolas públicas, haja vista que os dados informam sobre casos em que as escolhas pedagógicas foram insatisfatórias ou, ainda, que não houve a ocorrência de aulas. Fica explícita a urgência de se atentar para esse aspecto que circundará a educação, de forma a amenizar a desigualdade e lutar pelo estímulo discente e pela recuperação da qualidade educacional.

Bibliografia

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- CARDOSO, Cristiane Alves; FERREIRA, Valdivina Alves; BARBOSA, Fabiana Carla Gomes. **(Des)igualdade de acesso à educação em tempos de pandemia: uma análise do acesso às tecnologias e das alternativas de ensino remoto**. Revista Com Censo, v. 7, n. 3, p. 38-46, 2020. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/929> Acesso em: 23 ago. 2023
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- LOPES, Jardel Martins; SOUZA, Bruno Souza de; FREITAS, Fabrício Monte. **As mudanças na metodologia de ensino da matemática no período de pandemia**. Encontro Gaúcho de Educação Matemática, Edição virtual UFPEL, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/egem2021/files/2021/07/085.pdf> Acesso em: 23 ago. 2023
- MORAES, Eriene Macêdo de; COSTA, Walber Christiano Lima da; PASSOS, Vânia Maria de Araújo. **Ensino remoto: percepções de professores que ensinam matemática**. Revista Prática Docente, v. 6, n. 2, p. 1-14, 2021. Disponível em: <http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/315> Acesso em: 23 ago. 2023

Agradecimentos

Ao final da elaboração e apresentação desse trabalho, agradeço à minha orientadora, Maria Tereza, pela paciência e pelo empenho em construir, comigo, uma pesquisa que, para além dos aspectos objetivos, versa sobre nós mesmas e sobre os nossos; agradeço, também, ao apoio da CNPq, por estimular jovens estudantes a iniciar, já no ensino médio, uma carreira acadêmica mais experiente e madura; por fim, sou grata às pessoas que acompanharam esse processo ao meu lado, sobretudo aqueles que me deram a vida: meus pais.